

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ÉRICO VERÍSSIMO
ERECHIM-RS



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ERECHIM, 2017.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	5
3. FILOSOFIA	6
4. CARACTERIZAÇÃO SOCIO-POLÍTICA	7
4.1. O Município	7
4.2. A Escola	8
4.3. A Comunidade	9
4.4. As Famílias	11
4.5. Os Estudantes	13
5. CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA ESCOLA	14
6. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ESCOLA	15
6.1. Perfil do Corpo Docente	16
6.2. Perfil dos Funcionários	17
6.3. Articulação Escola-Comunidade	17
7. CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA	18
8. OBJETIVOS GERAIS	20
8.1. Objetivos da Escola	20
8.2. Objetivo do Projeto Político Pedagógico	20
8.3. Objetivo do Ensino	21
8.3.1. Objetivo do Ensino Fundamental	21
8.3.2. Objetivos do Ensino Médio	21
8.3.3. Objetivos da Educação de Jovens e Adultos – EJA	22
8.3.4. Objetivo da Educação Especial	22
8.3.4.1. Objetivo da Sala de Recursos Multifuncional	23
8.3.5. Objetivos do Serviço de Orientação Educacional – SOE	24
8.3.6. Objetivo do Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying	24
8.3.7. Objetivo do Programa Novo Mais Educação	25
8.3.8. Objetivo do Programa Ensino Médio Inovador – PROEMI	26
9. METAS	26

10. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	28
10.1. Sociopolíticas, Administrativas e Pedagógicas	28
10.1.1. Laboratório de Ciências da Natureza	28
10.1.2. Laboratório de Informática – LABI	29
10.1.3. Cognoteca	29
10.1.4. Sala dos Espelhos	29
10.1.5. Biblioteca	29
10.1.6. Sala Temática de Ciências Humanas	30
10.1.7. Sala do Serviço de Orientação Educacional – SOE – do Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying e CIPAVE – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar	30
11. PROPOSTA PEDAGÓGICA	32
11.1. Metodologia	34
11.1.1. Metodologia do Ensino Fundamental e Ensino Médio	36
11.1.2. Metodologia da Educação de Jovens e Adultos – EJA	37
11.1.3. Metodologia da Sala de Recursos Multifuncional	38
11.2. Avaliação	39
11.2.1. Avaliação Institucional	39
11.2.2. Avaliação da Aprendizagem	40
12. PRINCÍPIOS DE CONVIVÊNCIA	41
13. ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS DOS CURSOS DE ENSINO MÉDIO	43
14. ELABORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	43
15. LEGISLAÇÃO CONSULTADA	43
15.1. Leis Estaduais	43
15.2. Pareceres e Resoluções do Conselho Estadual de Educação	43
15.3. Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação	44
15.4. Leis e Orientações Federais	44
16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Secretaria: Secretaria da Educação

Coordenadoria de Educação: 15ª Coordenadoria Regional de Educação

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo

Dependência Administrativa: Estadual – SE

Ano de Fundação: 1972

Endereço: Rua Heraclides Franco, Nº 44 - Bairro Fátima

Município: Erechim

Estado: Rio Grande do Sul

Níveis e Modalidades de Ensino Ofertados: A Escola trabalha com Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Médio – Modalidade Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial - Sala de Recursos Multifuncional.

Turnos e Horários de Funcionamento: A Escola funciona nos três turnos: manhã das 7h30min até às 11h50min, tarde das 13h10min até às 17h15min e noite das 19h até às 23h.

ATOS ADMINISTRATIVOS

Criação: Parecer do CEE Nº. 45/72 – Decreto Nº. 22135/72 de 30/09/1972, D.O. 1/11/1972.

Autorização: Parecer do CEE Nº. 46/72. Portaria Nº. 26994/1972 de 26/09/1972, D.O. 01/08/1979 e 20/02/1980

Funcionamento: Resolução do CEE Nº. 111/1974 Portaria de Reorganização e Denominação Nº. 61442381 do dia 05/11/1981, D.O. 18/11/1981. Portaria e Funcionamento Nº. 00125 de 10/01/1989, D.O. 24/02/1989.

1. INTRODUÇÃO

O planejamento é um modo de ordenar a ação pedagógica considerando os fins desejados e conhecimentos que agreguem suporte ao objetivo. Planejar significa um ato coletivo, inerente à constituição social dos seres humanos.

E o que espera a sociedade da escola? Que prepare os seus membros para a vida social e política, para o desenvolvimento de sua consciência cidadã, sendo capaz de sistematizar e organizar o conhecimento universal, a produção científica, as inovações da tecnologia e da cultura mundial; que tal sistematização possibilite novas conquistas e novos desenvolvimentos, ampliando a oferta do bem-estar; que as questões novas, surgidas na própria produção do conhecimento, sejam compreendidas e analisadas na escola.

A sociedade moderna através de suas inúmeras conquistas tecnológicas criou sistemas cada vez mais integrados em nível mundial, ao mesmo tempo mais complexos e diversificados. Frente a essa realidade urge a necessidade de repensar o papel do conhecimento e da escola numa sociedade que sofre em seu dia-a-dia, transformações rápidas e profundas.

Projetar e inovar requer disponibilidade e desejo de mudança. Reformular o Projeto Político Pedagógico não significa atualizá-lo de acordo com as novas teorias educacionais. Implica em rever a sala de aula, repensar as características dos educandos, considerar o pensamento e anseios dos professores e funcionários, registrar as demandas dos pais/responsáveis e reconhecer a influência da sociedade no ambiente escolar - que vai além dos muros da escola.

Nossa escola, portanto, deve ser reconhecida em sua verdadeira função: a construção do conhecimento através do processo de ensino-aprendizagem.

2. JUSTIFICATIVA

O presente documento visa orientar a prática e a organização pedagógico-administrativa da Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo podendo ser reestruturado considerando as necessidades iminentes de novas ações educativas, pelos sujeitos envolvidos, que beneficiem a construção social do conhecimento no ambiente escolar. Esta proposta tem seu fundamento na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e/ou reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade.

O objetivo do nosso Projeto Político Pedagógico é oferecer aos professores, estudantes, pais e todos aqueles que estão direta ou indiretamente ligados a esta Escola uma visão da realidade educacional e nossa intencionalidade pedagógica perante a comunidade escolar.

Este documento constitui, então, um referencial de qualidade para a fundamentação pedagógica no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Nele estão inseridos o pensamento e o trabalho de todos os sujeitos envolvidos, em especial o corpo docente da escola.

Por sua natureza aberta, configura uma proposta flexível a ser concretizada nas decisões dos projetos educacionais empreendidos na Escola. Nele estão contidas as tendências pedagógicas praticadas, o sistema de avaliação e a ação pedagógica docente através do Ensino Globalizado do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, bem como, do trabalho por Áreas do Conhecimento nos demais anos do Ensino Fundamental e Médio.

As metas aqui propostas se efetivarão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento dos profissionais que o elaboraram.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo deverá ser trabalhado e enriquecido na dinâmica da prática pedagógica. Desta forma, não se pretende oferecer um manual de indicações pedagógicas, mas sua proposta é dialogar a respeito da estrutura educacional, dos conteúdos e da metodologia, da avaliação, tornando claros seus fins e objetivos.

Assim, a abordagem desta proposta objetiva situar todos os sujeitos envolvidos, quanto aos procedimentos essenciais pertinentes ao Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo, principalmente o corpo docente e os funcionários da escola.

3. FILOSOFIA

A filosofia da escola fundamenta-se na concepção de educação enquanto processo participativo, democrático e criativo de construção da autonomia e do conhecimento de todos, sendo assim descrita: Propomo-nos a educar para a preparação ao exercício pleno da cidadania, entendido como a atuação consciente e responsável na sociedade, à luz dos princípios de igualdade, honestidade, solidariedade, respeito à diversidade (cultural, religiosa, racial, de gênero e de

constituição física), buscando a construção de uma escola cidadã, verdadeiramente inclusiva e transformadora.

Nossa visão é a de sermos uma escola de referência na superação dos indicadores de desempenho, no alcance de metas e objetivos, no processo de vivência da inclusão plena, no processo de mediação de conflitos no espaço escolar visando à aprendizagem de qualidade para todos.

Para isso temos a missão de ser um espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação humana integral, elucidando preceitos de responsabilidade, comprometimento, respeito e estimulando o gosto pelo saber e a construção do conhecimento.

4. CARACTERIZAÇÃO SOCIO-POLÍTICA

4.1. O Município

Inicialmente chamado de Paiol Grande e depois, sucessivamente, de Boa Vista, Boa Vista de Erechim, José Bonifácio e, finalmente, Erechim, como muitos outros povoados do Brasil, Erechim surgiu à margem da estrada de ferro. No caso, a estrada de ferro que ligava o Rio Grande do Sul a São Paulo. Colonizado basicamente por imigrantes de origem polonesa, italiana e alemã, o povoado formou-se em 1908 à margem e arredores da estrada de ferro. Foi neste ano que 36 pioneiros, entre imigrantes europeus e outros vindos das terras velhas (Caxias do Sul), vieram pela estrada de ferro e habitaram o lugar, que logo se tornou um Distrito de Passo Fundo. Com o crescimento do povoado e de sua economia - agricultura, pecuária, comércio e serviços - o município de Erechim foi criado no dia 30 de abril de 1918, através do Decreto nº 2343, de 30 de abril, assinado por Borges de Medeiros, então governador do Estado do RS. Cidade que já foi conhecida como a Capital do Trigo devido ao alto volume de grãos produzidos na agricultura, hoje Erechim é tida como a Capital da Amizade. A origem do nome de Erechim remete aos antigos habitantes indígenas da região. Erechim significa "Campo Pequeno", provavelmente porque os campos da região eram cercados por florestas. Com clima subtropical, a cidade apresenta as quatro estações bem definidas (primavera, verão, outono e inverno). A temperatura média anual é de 15,9°C. Máxima 35°C. Mínima - 6°C. As chuvas são irregulares, chegando a precipitação pluviométrica de 1618 mm/ano. Erechim está situada a 793m acima do nível do mar, latitude 27°37'54" e

longitude 57°16'52". O acesso à cidade dá-se via aérea, pelo Aeroporto Federal Comandante Kraemer, por via rodoviária, pelas RS-135, RS-331, RS-419, RS-420, RST-480, BR-153 e BR-480, ligando os vários municípios da região (todas pavimentadas) e a distância da capital do Estado, Porto Alegre, é de 360 km. A economia baseia-se principalmente no setor industrial. A principal causa do grande crescimento deste setor foi a expansão do parque industrial, que fez com que a cidade de Erechim crescesse quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul. Este crescimento também deriva da perda de pecuaristas e agricultores, pois muitos migraram para a indústria.

4.2. A Escola

Localizada no Bairro Fátima e na entrada do Bairro São Cristóvão, a Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo é um referencial na oferta de educação básica, atendendo aproximadamente 600 estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial e Ensino Médio - Educação de Jovens e Adultos.

A Educação Especial é ofertada através do AEE - Atendimento Educacional Especializado - em Sala de Recursos Multifuncional, nos turnos da manhã e da tarde, atendendo estudantes da própria escola e de escolas próximas.

A Educação em tempo integral é ofertada para os estudantes do 3º ao 6º ano do Ensino Fundamental, através do Programa Mais Educação, envolvendo (no ano de elaboração deste documento) cerca de 100 estudantes neste projeto.

A escola conta com parcerias de Instituições de Ensino Superior – IES, ONGs e outras organizações da sociedade civil que aprimoram o seu desenvolvimento como: Prefeitura Municipal, UFFS, IFRS, UERGS, URI e CECRIS. Esses parceiros colaboram conosco com formações para professores e estudantes, desenvolvimento de projetos e apoio pedagógico.

Em nível estadual, a escola é classificada como de médio porte e tem grande importância, devido ao alunado que atende, os níveis de ensino que oferece, os projetos realizados e a educação que se desenvolve em seu contexto. Como diz Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda”.

O agir humano mesmo que determinado a certas condições, não está plenamente condicionado as relações opressivas resultantes de um modo de produção, no nosso caso, capitalista. No entanto, a educação libertadora, não se

realiza de modo espontâneo, é necessária participação e organização, com relações sempre mediadas com muito diálogo e vontade de encarar as contradições.

4.3. A Comunidade

Ao analisar o perfil da comunidade onde a escola está inserida constatamos que:

- a)** Os pais de nossos estudantes, em sua maioria, são operários em fábricas ou tem um trabalho informal na área da construção civil. Algumas famílias trabalham na agricultura.
- b)** A maior parte de nossos estudantes reside na área urbana, mas não fazem parte do zoneamento da escola, ou seja, deslocam-se por distâncias maiores do que 2,5 km e utilizam transporte privado (vans e micro-ônibus) e uma minoria vem com transporte da prefeitura.
- c)** A maioria dos estudantes e seus familiares são oriundos da religião Católica, mas observa-se uma crescente tendência às religiões evangélicas.
- d)** A minoria das famílias demonstra um poder aquisitivo maior, mas a maioria das famílias de nossos estudantes enfrentam dificuldades financeiras, sendo que muitas delas residem em casas alugadas, algumas em situação precária, sem as mínimas condições de moradia; muitas passam por privações inclusive no que se refere a uma alimentação saudável durante o dia.
- e)** Muitos estudantes moram com avós, tios, responsáveis e/ou pais separados, que atribuem pouca ou nenhuma disponibilidade de tempo ao acompanhamento da vida escolar dos mesmos.
- f)** No ensino fundamental a maioria dos estudantes não faz nenhum curso paralelo aos estudos (ex.: informática, inglês, música, etc.).
- g)** No ensino médio grande parte dos estudantes já possui trabalho como estagiário ou Jovem Aprendiz, bem como, frequentam cursos de aperfeiçoamento de habilidades e /ou técnicos. As Instituições, Órgãos Públicos e organizações que mais aparecem nesse contexto são: DAER, SENAI, SENAC, SESC, ACCIE, IES (Programa PIBIC e outros programas elaborados e reconhecidos pelo CNPQ), Tribunal de Justiça Federal e Estadual.
- h)** Os estudantes que trabalham no turno inverso ao da escola estão inseridos, principalmente na função de empacotadores ou repositores em supermercados da nossa região.

- i)** A falta de perspectiva profissional é visível na maioria dos estudantes, principalmente do ensino médio, levando-os a atribuir pouca importância ao estudo.
- j)** Nossos estudantes ocupam suas horas de lazer com atividades no computador ou celular, com jogos eletrônicos, passeios, futebol e assistindo televisão (programas de auditório, filmes e outros).
- k)** Nossas famílias possuem dificuldades em organizar momentos de estudos complementares diários, permanentes e sistemáticos em casa.
- l)** Encontra-se dificuldade quanto ao rendimento escolar no que tange ao acompanhamento familiar.
- m)** Os estudantes da escola descendem das várias etnias existentes em nossa região, porém não cultivam aspectos de sua cultura.
- n)** A maioria dos estudantes tem acesso a aparelhos eletrônicos – computadores, smartphone e celular, à televisão e rádio como meios de informação. Observa-se um crescimento das famílias que possuem acesso à internet.
- o)** Para a maioria das famílias, a leitura se restringe ao ambiente escolar. Não costumam frequentar teatros, cinemas ou outras apresentações culturais ou artísticas.
- p)** No ensino médio observa-se um crescimento, ainda que pequeno, do gosto pela leitura, através das obras literárias.
- q)** A escola representa para a comunidade escolar um espaço de esperança de vida, de crescimento pessoal e social. Neste sentido, há grande expectativa com relação ao poder atribuído à mesma, como agente de transformação sócio-política e econômica. Ao mesmo tempo percebe-se que muitas famílias transferem para a escola a função de cuidar e educar seus filhos, eximindo-se desta responsabilidade social e legal.

Considerando os estudantes matriculados, a escola dispõe de possibilidades de atender estudantes com deficiência física, intelectual e sensorial, garantindo-lhes condições de progredirem em seu processo educacional.

Desta forma compreendemos que para educar na perspectiva da construção individual e coletiva do conhecimento a escola necessita:

- ✓ Envolver a comunidade em projetos educativos e que tenham relevância ao ambiente escolar.

- ✓ Ter direcionalidade e intencionalidade, isto é, o processo educativo não deve ser espontaneista.
- ✓ Realizar processos de ensino e aprendizagem contextualizados e problematizadores das contradições sociais e da degradação ambiental. O educador deve ser o mediador entre o conhecimento e a prática social do educando.
- ✓ Realizar-se numa relação dialógica entre educador e educando.
- ✓ Estar atenta e construir várias possibilidades pedagógicas para a realização da práxis educativa de crescimento integral, ou seja, que dê conta das condições físicas, mentais, afetivas, estéticas e lúdicas do ser humano.
- ✓ Reconhecer o mundo do trabalho e a educação como geradores de conhecimento, competências e habilidades concebidas como atividades especificamente humanas e presentes na constituição da vida em todas as suas dimensões.
- ✓ Comprometer-se em contribuir e construir espaços de formação dos profissionais da escola (professores e funcionários).
- ✓ Realizar a mediação e a gestão de conflitos, como princípios educativos, promovendo a tolerância, o respeito, a empatia, o envolvimento e comprometimento de todos no ambiente escolar.
- ✓ Realizar, viver e experienciar o processo de Inclusão em todas as suas formas de apresentação.

Nesse sentido é fundamental que a escola garanta uma formação integral, dentro de uma visão voltada para a capacidade e potencialidade humana, para a construção individual e coletiva do conhecimento e para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias. Partindo do pressuposto de que a aprendizagem depende da articulação de fatores internos e externos do sujeito, do desejo e das estruturas cognitivas, afetivas e emocionais, a educação deverá fundamentar suas atividades, no desenvolvimento das referidas estruturas, dando

ênfase ao trabalho realizado com o objetivo de desenvolver o raciocínio lógico, a competência leitora e escritora, a autonomia e o autoconhecimento.

4.4. As Famílias

O papel da família no processo educativo é primordial. A família é a base do desenvolvimento do ser humano. Os pais e/ou responsáveis pelos alunos são os grandes aliados da comunidade escolar quando se mostram atentos a real função social da escola - a transmissão e socialização do saber historicamente construído e acumulado pela humanidade - e quando acompanham este processo de construção reconstrução do saber de seus filhos, motivando-os e cultivando neles o hábito do estudo. É de sua responsabilidade legal matricular e manter os filhos na rede regular de ensino, bem como, acompanhar seu desenvolvimento no decorrer do ano letivo. São significativas as vantagens desse acompanhamento, pois com a frequência adequada e o acompanhamento da família o aproveitamento do aluno é melhor e suas atitudes positivas no ambiente escolar se tornam constantes. Cabe às famílias e/ou responsáveis participar como parceiros efetivos da educação escolar de seu filho prestando suporte ao aprendizado e desenvolvimento do estudante em casa motivando-os a realizar atividades e tarefas, trabalhos, pesquisas, leituras e estudos frequentemente, além de:

- a)** Cobrar o cumprimento das obrigações básicas que competem ao estudante.
- b)** Tomar decisões essenciais que digam respeito ao estudante.
- c)** Solucionar problemas e prestar apoio às necessidades do estudante em casa e na escola.
- d)** Atender sempre aos chamados e convocações da escola.
- e)** Estar cientes das políticas educacionais e escolares e ajudar os filhos a compreendê-las.
- f)** Conhecer os Princípios de Convivência e normas da escola e auxiliar os filhos na compreensão das mesmas.
- g)** Reservar tempo para ir à escola, conhecer os professores, fazer contatos e participar de reuniões e eventos.
- h)** Assinar comunicados enviados mostrando estarem cientes das informações e/ou da necessidade de atender às solicitações.
- i)** Integrar-se à escola participando como voluntário nas ações escolares.

- j) Buscar parceria com a equipe pedagógica realizando visitas, trocando ideias, ampliando seu nível de envolvimento no acompanhamento escolar dos filhos.
- k) Estar atentos às dificuldades de aprendizagem manifestadas pelos filhos no processo ensino-aprendizagem e buscar solucionar os problemas promovendo o apoio e auxílio necessário ao estudante.
- l) Estar atentos às mudanças de comportamento apresentadas pelos filhos passando a observá-los intensamente em sua vida escolar.
- m) Transmitir os valores essenciais aos filhos cumprindo com a função social da família de bem formar o cidadão para o convívio social.
- n) Deixar claros os limites aos filhos, de forma que os mesmos integrem-se respeitando as normas de convivência no ambiente escolar.
- o) Procurar fazer parte dos órgãos colegiados participando da gestão democrática da escola.
- p) Enriquecer a comunidade escolar com sua participação efetiva dialogando e apresentando sugestões visando à busca pela melhoria da escola.

4.5. Os Estudantes

São compromissos do estudante:

- a) Frequentar regularmente às aulas evitando ao máximo as faltas.
- b) Integrar-se no ambiente escolar respeitando as normas de boa convivência, promovendo a harmonia e o respeito nas relações que aqui estabelecem.
- c) Participar ativamente da vida da escola, comparecendo e tomando parte das atividades propostas.
- d) Envolver-se nos projetos da escola assumindo os compromissos propostos e exercitando a cidadania plena.
- e) Representar a escola com responsabilidade, sempre que for solicitado.
- f) Cumprir com seu papel de estudante realizando as tarefas propostas, assumindo com responsabilidade os compromissos e buscando saber sempre mais.
- g) Procurar desenvolver o gosto pela leitura e pelo estudo.
- h) Manifestar suas dificuldades, procurando saná-las durante as aulas.
- i) Participar ativamente das aulas, promovendo um ambiente harmonioso e propício à apropriação do conhecimento para todos.
- j) Ter a consciência do seu papel de cidadão como potencial agente transformador do modelo social vigente, buscando compreender que a escola

contribui para esta conquista e que ela só poderá ocorrer se os sujeitos assim o desejarem.

k) Partilhar sua cultura, suas tradições, costumes, ideias, no ambiente escolar visando enriquecer o processo ensino-aprendizagem.

l) Conviver com as diferenças, aprender a respeitá-las, integrando-se e colaborando para que todos se sintam incluídos e não discriminados no ambiente escolar.

m) Exercitar suas habilidades de respeito, tolerância e empatia através de ações de mediação, contribuindo para a gestão de conflitos e combate ao Bullying no ambiente escolar.

n) Manter o ambiente limpo, manifestando atitudes responsáveis e colaborativas com os funcionários que zelam pela limpeza e higiene da escola.

o) Contribuir com a preservação do meio ambiente.

p) Preservar o bem público cuidando do patrimônio escolar.

5. CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA ESCOLA

A escola conta com os mais diversificados recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos. Cada sala de aula é equipada com TV e caixa de som. A biblioteca conta com acervo diversificado e atualizado em um ambiente acolhedor. A Cognoteca conta com jogos de raciocínio e lógica. A Sala dos Espelhos é um ambiente de múltiplas atividades e conta com espaço e materiais alternativos propícios à prática de atividades pedagógicas como música, teatro e expressão corporal, envolvendo todas as áreas do conhecimento.

O ambiente administrativo e técnico – pedagógico, consta de:

✓ Sala da Direção.

✓ Sala Administrativa.

✓ Sala da Coordenação Pedagógica.

✓ Sala da Orientação Pedagógica e do Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying.

✓ Sala da Vice Direção.

- ✓ Sala dos professores.
- ✓ Banheiros para pessoal docente e administrativo, masculino e feminino.
- ✓ Secretaria.

O ambiente pedagógico, além das 13 salas de aula, consta de:

- ✓ Banheiros masculinos, femininos e banheiro especial.
- ✓ Sala de audiovisual.
- ✓ Biblioteca.
- ✓ Cozinha e refeitório.
- ✓ Laboratório de informática.
- ✓ Laboratório de ciências.
- ✓ Cognoteca.
- ✓ Sala de Recursos Multifuncional.
- ✓ Sala dos Espelhos.
- ✓ Sala Temática da Área de Ciências Humanas.

O Ambiente cultural e de lazer é composto por:

- ✓ Área coberta/saguão da escola.
- ✓ Campo de futebol.
- ✓ Parque Infantil.
- ✓ Quadra de esportes (descoberta, reformada, que aguarda cobertura).

✓ Área externa de convívio pedagógico (espaços do pátio externo onde foram instaladas mesas, bancos e quadro de giz).

A região onde se localiza a escola é urbanizada, e contamos com o sistema de água tratada, rede de esgoto, coleta de lixo, energia elétrica e telefone público.

A escola possui uma vizinhança praticamente residencial, servida de comércio nas proximidades; como padaria, supermercado e farmácia. Está bastante próximo do centro comercial, bancos, hospitais e linhas de ônibus, provenientes de quase todos os bairros da cidade, fato que contribuiu para a diversidade de procedência dos alunos da escola.

A Rua Heraclides Franco, em que a escola está situada, é bastante movimentada, oferecendo perigo constante aos alunos que aqui estudam, principalmente nos horários de entrada e saída, devido ao grande número de pessoas coincidindo com a circulação de veículos.

6. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ESCOLA

A escola funciona em três turnos (manhã, tarde e noite) e conta atualmente com 45 professores e 13 funcionários. Porém, alguns setores escolares, necessários para que a proposta pedagógica da escola seja efetivada, muitas vezes ficam sem o atendimento adequado devido à escassez de recursos humanos. Todos os professores possuem Ensino Superior completo. Dos funcionários, 38% possui Ensino Superior completo; 85% possui Ensino Médio completo; 08% possui Ensino Fundamental completo e 08% não concluiu o Ensino Fundamental.

A escola é gerida e administrada pela equipe diretiva, Equipe Pedagógica, Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying, Conselho Escolar e Círculo de Pais e Mestres, constituídos da seguinte forma:

Equipe Diretiva:

Diretora: Ana Kenia Sviderski Wieczorek

Vice-Direção:

Manhã – Consuelo Ana Paludo Dal Vesco

Tarde – Sintiagly Ribeiro Batistel

Noite – Nelva Ronsoni Marostega

Equipe Pedagógica

Coordenação Pedagógica:

Manhã – Sintiagly Ribeiro Batistel

Tarde – Cláudia Adriana Barbosa Arpini

Noite – Valquiria Ines Scota

Orientação Pedagógica: Cláudia Adriana Barbosa Arpini

Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying: Cláudia Adriana Barbosa Arpini

Conselho Escolar

Presidente: Fabiano Tagliari

Círculo de Pais e Mestres

Presidente: Patrícia Simone da Silva

6.1. Perfil do Corpo Docente

Os professores consideram-se comprometidos com a ação pedagógica de nossa escola. São criativos e persistentes realizadores do Projeto Político Pedagógico desta instituição de ensino. A união, amizade e o esforço coletivo na busca por fazer o melhor são os traços mais evidentes na sua autoavaliação. Considera-se importante destacar que:

- a) A competência, o compromisso e a participação coletiva são a marca do trabalho aqui desenvolvido.
- b) O estudo e o desejo pela formação continuada por parte do corpo docente indica o profissionalismo presente na escola, sempre em razão do crescimento profissional e da melhoria na qualidade do serviço que prestam.
- c) Os docentes, por outro lado, sentem-se muitas vezes desmotivados perante as situações conflitantes com as quais se deparam no dia a dia. As consequências dessa desmotivação evidenciam-se nas situações de depressão, stress e desgastes físicos (voz, articulações e alergias) apresentados por uma parcela dos professores da escola.
- d) Julgam-se, por vezes, passivos em relação a certas imposições do sistema.
- e) Acreditam, com ressalvas, na perspectiva de melhoria salarial e valorização profissional através de avanços no Plano da Carreira.

- f) Tem como aspiração cumprir com sua função maior a construção, reconstrução e socialização do saber.
- g) Os docentes reconhecem a possibilidade de utilização, cada vez maior, de recursos tecnológicos modernos que enriqueçam a qualidade de seu trabalho e acompanhem as necessidades da atualidade.
- h) A possibilidade de continuar seus estudos, aprimorando seus conhecimentos através de formação continuada, proposta pela mantenedora e da busca pessoal por cursos de pós-graduação é uma constante.
- i) Acreditam no crescimento dos diálogos, da mediação de conflitos e a possibilidade do crescimento em sua capacidade crítica, reflexiva, participativa, solidária e ética.

6.2. Perfil dos Funcionários

Os funcionários são corresponsáveis na organização escolar dando sustentação ao processo educacional, bem como, competentes no exercício de suas funções, dedicados e atenciosos. Manifestam-se satisfeitos em participar das discussões do âmbito geral da escola, buscando compartilhar coletivamente avanços e limitações de seu fazer diário. Reconhecem que o processo educativo perpassa todos os espaços, todas as funções e ações praticadas no ambiente escolar. Acreditam que ensinam e aprendem no seu fazer cotidiano e no envolvimento e interação com os demais sujeitos da comunidade escolar – pais, estudantes e professores.

6.3. Articulação Escola-Comunidade

Considerando a importância de participação da família no processo de ensino-aprendizagem a escola promove reuniões, encontros com as famílias e apresentações culturais para que a comunidade possa participar do processo da escolarização de seus filhos (as) e estar junto com a Direção, professores, equipe pedagógica e funcionários para prestigiar e discutir temas cotidianos.

O atendimento aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou problemas de relacionamento ocorre através do acompanhamento do Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying, da Equipe Pedagógica e Equipe Diretiva da seguinte forma: os pais são convocados a se fazerem presentes na escola para diálogos e orientações (em alguns casos, por diversas vezes), promovendo a articulação entre a família, estudantes e professores. As situações

mais graves podem ser encaminhadas ao Conselho Escolar e Conselho Tutelar para apoio à família e escola na solução dos problemas. A todos os pais, independentemente da situação do aluno, é encaminhado trimestralmente:

- a) A Ficha Devolutiva: contendo a avaliação parcial do estudante até o momento de pré-conselho de classe.
- b) O boletim de frequência e rendimento escolar, ao término do trimestre.

7. CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA

A Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo oferta atendimento no:

- a) Ensino Fundamental.
- b) Ensino Médio.
- c) Ensino Médio – Educação de Jovens e Adultos - EJA.
- d) Programa Mais Educação, aos estudantes do Ensino Fundamental no contra turno escolar.
- e) Educação Especial através da Sala de Recursos Multifuncional.

A escola está localizada em um bairro que apresenta enormes dificuldades quanto à segurança pública. Muitas famílias possuem envolvimento com situações de violência (rixa, desentendimentos, violência doméstica) e drogas (tráfico e consumo), bem como, possuem um ou mais de seus membros em regime de reclusão no sistema carcerário. Com relação às condições socioeconômicas e culturais podemos afirmar que a maioria das famílias é de baixa renda, sobrevivendo de serviços informais que não geram uma renda fixa ou a garantia dos direitos trabalhistas como Carteira de Trabalho assinada.

Outro dado que demonstra a renda desta comunidade é o número considerável de famílias atendidas por programas sociais como Bolsa Família, dentre outros. Faz-se importante também observar o baixo nível de escolaridade das famílias da comunidade escolar, que apresenta um grande número de analfabetos, os quais conseguem, ainda que com certa dificuldade, assinar o próprio nome.

A maioria possui apenas o Ensino Fundamental incompleto. Poucos possuem o nível médio ou superior. De acordo com a realidade brasileira na qual a escola está inserida verificam-se, dentre as já citadas, outras características sociais que se refletem no processo de ensino e aprendizagem. Exemplifica-se aí a violência, a desigualdade social, a individualidade, os valores distorcidos, dificuldades em

organizar momentos de estudos complementares em casa e a falta de perspectiva profissional.

Em relação aos educandos percebemos a multiplicação de atitudes socialmente inusitadas e inconvenientes tais como: o descompromisso com o outro; a falta de motivação para realização de algumas atividades propostas; a ausência de perspectiva para si mesmo; a indisponibilidade para realizar reflexões; a sexualidade banalizada; os relacionamentos íntimos precoces; a gestação precoce. A violência em suas diversas manifestações gera insucesso nos estudos levando os alunos à evasão, abandono ou repetência que, neste ano letivo está bastante acentuada. O índice de reprovações (2015) no Ensino Fundamental é de 12,54% e no Ensino Médio é de 30,10%. O índice de evasão no Ensino Fundamental é de 0,78% e no Ensino Médio é de 17,20%.

É indispensável pensar constantemente na prática que se adota na escola para as mínimas ações, principalmente no que diz respeito ao individualismo que acaba sendo norteador de algumas ações ou discursos dentro da escola. O valor que queremos fortalecer e promover é o da valorização da vida plena do planeta.

A Educação Especial através da Sala de Recursos Multifuncional atende os estudantes que são público-alvo do AEE – Atendimento Educacional Especializado - conforme previsto na Política Nacional de Educação Inclusiva.

O AEE - Atendimento Educacional Especializado - tem como público-alvo:

- ✓ Estudantes com deficiências: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial.
- ✓ Estudantes com Transtornos Globais do Desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação e/ou estereotípias motoras (transtorno do espectro autista, psicoses e transtornos invasivos sem outra especificação).
- ✓ Estudantes com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande interação com as áreas do conhecimento humano.

8. OBJETIVOS GERAIS

O ensino desta Unidade Escolar será ministrado com base nos seguintes princípios:

- a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- c) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- d) Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- e) Gestão democrática do ensino público, na forma de Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- f) Garantia de padrão de qualidade.
- g) Vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

8.1. Objetivos da Escola

Nossa escola objetiva:

- a) A construção do conhecimento e a aprendizagem ao longo da vida, baseada na possibilidade de mediação de conflitos no ambiente escolar, na sustentabilidade e nos seguintes pilares educacionais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.
- b) Promover o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar nas ações educativas, construindo uma escola inclusiva e participativa, baseada na mediação de conflitos no espaço escolar, bem como, em valores humanistas de igualdade, justiça, ética nas relações profissionais e interpessoais, solidariedade, empatia, respeito à diversidade, responsabilidade, cooperação e amor.

8.2. Objetivo do Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico visa fundamentar todas as ações propostas pela comunidade, apontando concepções educacionais, princípios/valores humanistas e objetivos, organizando os tempos e espaços necessários para que os propósitos pedagógicos coletivos sejam concretizados.

8.3. Objetivo do Ensino

À luz dos objetivos da escola e deste Projeto Político Pedagógico, os níveis de ensino e os projetos implementados visam promover o desenvolvimento sócio

afetivo, psicomotor e cognitivo dos estudantes oportunizando atividades que contemplem os princípios de cooperação, respeito à diversidade, solidariedade, criatividade e amizade, de forma que a construção do conhecimento seja responsável, e ao mesmo tempo também seja lúdica, alegre e divertida.

8.3.1. Objetivo do Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental tem por objetivo proporcionar práticas que contribuam para o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, respeitando o ritmo e o tempo de cada estudante, buscando aprimorar as habilidades e competências referentes à leitura e escrita, a interpretação e compreensão da realidade sociocultural e o raciocínio lógico, à luz da possibilidade de mediação de conflitos no ambiente escolar e de princípios e valores que promovam o ser humano - igualdade, justiça, ética nas relações profissionais e interpessoais, solidariedade, respeito à diversidade, responsabilidade, cooperação, inclusão e amor. Nos primeiros anos do ensino fundamental a ação pedagógica objetiva também a alfabetização e letramento através da ludicidade, da brincadeira e da afetividade.

8.3.2. Objetivos do Ensino Médio

O ensino médio almeja o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, visando uma educação global e valorizando o conhecimento, oriundo da cultura popular - construída historicamente - como transformador da sociedade promovendo a sua recriação permanente, numa constante relação entre a teoria e a prática, baseada na inclusão e respeito às diferenças, no senso crítico, na mediação dos conflitos no ambiente escolar e nos Princípios de Convivência, elaborados coletivamente com a comunidade escolar. O Ensino Médio tem por objetivos:

- a)** Preparação básica para o mundo do trabalho e para a cidadania, dando ao estudante condições de conquistar novas situações de aprendizagem, ocupação ou aperfeiçoamentos posteriores.
- b)** Aprimoramento do estudante como ser humano, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- c)** A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática em cada área do conhecimento.

8.3.3. Objetivos da Educação de Jovens e Adultos – EJA

Construir com os educandos, o conhecimento baseado na consciência e no compromisso com a reflexão e com a ação na sociedade, tendo como instrumento o saber produzido e socializado, à luz da concepção de uma educação ao longo da vida.

São objetivos específicos:

- a)** Garantir acesso, permanência e aprendizagem aos jovens e adultos, assegurando oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características de cada educando, seus interesses, condições de vida e trabalho.
- b)** Fortalecer a capacidade de lidar com as transformações que ocorrem na economia, na cultura e na sociedade, estimulando a participação crítica e criativa dos cidadãos e cidadãs em suas comunidades, permitindo assim que as pessoas sejam agentes de sua própria história.
- c)** Oportunizar reflexões em favor do desenvolvimento ecológico autossustentável, da democracia, da justiça, da equidade de gênero do desenvolvimento socioeconômico e científico, do diálogo construindo, assim, uma nova identidade como cidadãos e cidadãs e um novo significado de vida.
- d)** Valorizar o saber popular, articulando-o ao saber acadêmico sistematizado.
- e)** Mediar o processo de aquisição e construção do conhecimento na alfabetização, oferecendo ao jovem e ao adulto a oportunidade de frequentar e permanecer na escola, concluindo seus estudos com êxito.

8.3.4. Objetivo da Educação Especial

A Educação Especial objetiva proporcionar ao educando com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e altas habilidades/superdotação o AEE – Atendimento Educacional Especializado - envolvendo e comprometendo neste processo os segmentos que compõem a Comunidade Escolar, buscando sanar ou minimizar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes, respeitando seus ritmos e tempos característicos, promovendo a inclusão e aprendizagem de todos, fundamentados nos princípios de igualdade, justiça, solidariedade, respeito à diversidade, responsabilidade, cooperação e amor.

8.3.4.1. Objetivo da Sala de Recursos Multifuncional

Segundo as Orientações para a Institucionalização do AEE – Atendimento Educacional Especializado - na Escola, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, tem como objetivo garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola regular, orientando para a transversalidade da educação especial, o atendimento educacional especializado, a continuidade da escolarização, a formação de professores, a participação da família, a acessibilidade e articulação intersetorial na implementação de políticas públicas.

O AEE - Atendimento Educacional Especializado - tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

A Sala de Recursos Multifuncional objetiva garantir a permanência, a aprendizagem e a progressão escolar dos estudantes público-alvo do AEE - Atendimento Educacional Especializado - por meio de:

- a)** Intervenção pedagógica individualizada e em pequenos grupos, de acordo com as necessidades de cada estudante, especificadas no plano de atendimento pedagógico individualizado.
- b)** Promoção do trabalho integrado entre família e escola.
- c)** Proposição de trabalho interdisciplinar com as diferentes áreas de conhecimento.
- d)** Avaliação e intervenção por equipe multidisciplinar, quando houver necessidade.
- e)** Realização de triagem através de avaliação pedagógica dos estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem a partir da solicitação dos professores do ensino comum e equipe pedagógica.
- f)** Encaminhamento para serviços de saúde e assistência social sempre que necessário.

8.3.5 Objetivos do Serviço de Orientação Educacional – SOE

O Serviço de Orientação Educacional – SOE - subordinado à Coordenação Pedagógica é realizado por um professor devidamente habilitado para o exercício da função.

O SOE coordena a ação que visa integrar o aluno ao processo ensino-aprendizagem e ao meio ambiente, proporcionando condições que facilitem a integração entre escola, família e comunidade, colaborando na obtenção de ambiente favorável, com vistas à prevenção de situações de desajustes no ambiente escolar.

Também são atribuições do SOE:

- a) Orientar os alunos em seu desenvolvimento pessoal, preocupando-se com a formação de seus valores, atitudes, emoções e sentimentos.
- b) Orientar, ouvir e dialogar com alunos e suas famílias, professores e funcionários sobre as ações da escola, sobre o processo de ensino-aprendizagem e demais situações que ocorrem no espaço escolar.
- c) Participar da organização e da realização dos documentos da escola - Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, Planos de Estudo e da proposta pedagógica da escola.
- d) Auxilia o professor a compreender o comportamento dos alunos, a lidar com suas dificuldades de aprendizagem e a agir de maneira adequada em relação ao processo de construção de conhecimento de cada um.

8.3.6. Objetivo do Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying

O trabalho no Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying é realizado por um professor mediador com formação específica para o exercício desta função, nos três turnos de funcionamento da escola. São atribuições do Mediador:

- a) Promover e realizar a mediação dos conflitos e combate à intimidação sistemática no ambiente escolar.
- b) Trabalhar de forma articulada com a equipe diretiva, equipe pedagógica e Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar – CIPAVE.

- c) Elaborar, conjuntamente com a equipe diretiva e equipe pedagógica, momentos de formação aos professores, funcionários, estudantes e pais, na perspectiva da mediação de conflitos.
- d) Articular e realizar ações que promovam o respeito pela diversidade, a tolerância, a cultura da Paz, a empatia e a comunicação não violenta entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar: círculos de reconhecimento, processos de mediação de conflitos, encontros para dialogar sobre temas específicos à luz da mediação de conflitos.
- e) Identificar fatores de risco ao ambiente escolar e trabalhar na perspectiva de sua superação.
- f) Identificar fatores e possibilidades de proteção para todos no ambiente escolar, buscando fortalecê-los, primando, assim, por uma escola dialógica, de atuação responsável com suas práticas pedagógicas.

8.3.7. Objetivo do Programa Novo Mais Educação

Aumentar o tempo de permanência dos estudantes na escola para melhorar o desempenho escolar e conseqüentemente promover o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem com o objetivo de melhorar os índices das avaliações externas, diminuir a evasão escolar e a distorção idade/série. Cabe ao Coordenador Pedagógico do programa:

- a) Desenvolver a função de assessoramento pedagógico acompanhando e orientando os mediadores e os facilitadores que desenvolvem as oficinas do programa.
- b) Acompanhar e orientar os estudantes desenvolvendo estratégias definidas para a recuperação e melhor desenvolvimento do aprendizado.
- c) Acompanhar e orientar os pais salientando a importância do horário de estudos e elaborando estratégias para que os mesmos sejam cumpridos.

Além de organizar e acompanhar os estudantes dentro do estabelecimento de ensino o coordenador organiza e viabiliza o uso de material didático-pedagógico nas atividades curriculares e extracurriculares, assessora os mediadores e facilitadores quando solicitado, colabora e viabiliza o processo de inclusão dos estudantes que necessitem de cuidados e contribui com a Equipe Diretiva para o adequado funcionamento do estabelecimento de ensino nos seus diferentes aspectos. Todas as funções desenvolvidas pelo Coordenador vêm ao encontro dos conceitos sobre

as funções de magistério exercidas por professor para concessão da aposentadoria especial do magistério nos termos do art. 40, § 4º, incisos II e III da Constituição Federal conforme Decreto nº 51.766, de 28 de agosto de 2014, publicado no DOE nº 166, de 29 de agosto de 2014.

8.3.8. Objetivo do Programa Ensino Médio Inovador – PROEMI

O objetivo do ProEMI é apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras, ampliando o tempo dos estudantes na escola e buscando garantir a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, atendendo também as expectativas dos estudantes do Ensino Médio e as demandas da sociedade contemporânea.

O Coordenador do programa desenvolve a função de assessoramento pedagógico onde acompanha e orienta os estudantes desenvolvendo estratégias definidas para a recuperação e melhor desenvolvimento do aprendizado. Acompanha e orienta os pais salientando a importância do horário de estudos e elaborando estratégias para que os mesmos sejam cumpridos. Além de organizar e acompanhar os estudantes dentro do estabelecimento de ensino organiza e viabiliza o uso de material didático – pedagógico nas atividades curriculares e extracurriculares, assessora o professor quando solicitado, colabora e viabiliza o processo de inclusão dos estudantes que necessitem de cuidados e contribui com a Equipe Diretiva para o adequado funcionamento do estabelecimento de ensino nos seus diferentes aspectos. Todas as funções desenvolvidas pelo Coordenador são inerentes aos conceitos sobre as funções de magistério exercidas por professor para concessão da aposentadoria especial do magistério nos termos do art. 40, § 4º, incisos II e III da Constituição Federal conforme Decreto nº 51.766, de 28 de agosto de 2014, publicado no DOE nº 166, de 29 de agosto de 2014.

9. METAS

Durante os anos de duração deste documento, a escola propõe as seguintes metas pedagógico-administrativas:

- a) Discutir, coletivamente, a escola, buscando qualificar ainda mais o processo ensino-aprendizagem.
- b) Transformar os espaços externos da escola em ambientes alternativos e de apoio ao trabalho realizado em sala de aula.

- c)** Incentivar o estudo, a pesquisa e o gosto pela leitura com a utilização pedagógica, lúdica e criativa do espaço externo da escola em parceria com Instituições de Ensino Superior.
- d)** Trabalhar com projetos escolares, buscando a dimensão interdisciplinar do saber na relação com os conteúdos e conhecimentos discutidos em sala de aula.
- e)** Discutir e promover viagens e visitas de estudos, ampliando o horizonte dos estudantes - através do conhecimento de novos lugares e seus significados – numa perspectiva de complementar os trabalhos, as atividades e os projetos desenvolvidos na escola.
- f)** Promover encontros de formação, estudo e lazer para as famílias, ampliando seus horizontes socioculturais.
- g)** Continuar a traçar, coletivamente, metas para diminuir os índices de evasão e repetência, visando, permanentemente, o desenvolvimento integral dos sujeitos envolvidos.
- h)** Discutir com a comunidade sobre a revitalização e qualificação do espaço físico do pátio da escola e a possibilidade de construção do Ginásio de Esportes.
- i)** Promover e incentivar a organização de todos os segmentos da Comunidade Educativa para que se façam presentes e se envolvam em campanhas e promoções em âmbito escolar, estadual ou federal, como uma alternativa para angariar fundos e buscar a superação das necessidades físicas e pedagógicas que a escola apresenta.
- j)** Realizar, juntamente com o Conselho Escolar, reuniões de prestação de contas aos segmentos da comunidade educativa, afixando em mural as informações quanto à aplicação dos recursos públicos, buscando a transparência nas relações entre os sujeitos envolvidos.
- k)** Promover a inclusão escolar dos estudantes que são o público-alvo do AEE - Atendimento Educacional Especializado - através do trabalho coletivo com todos os segmentos escolares (equipe diretiva, equipe pedagógica, professores, funcionários e famílias).
- l)** Buscar parcerias com o comércio, indústria, prestação de serviços e instituições de ensino técnico e/ou superior para encaminhamento dos estudantes que são o público-alvo do AEE - Atendimento Educacional Especializado - egressos do Ensino Médio.

- m) Promover a acessibilidade arquitetônica de acordo com as especificidades e necessidades dos sujeitos que fazem parte do cotidiano escolar.
- n) Transformar a biblioteca em um espaço de múltiplas aprendizagens, de inovação, de expressão artística e dinâmicas de leitura, utilizando diferentes recursos tecnológicos.
- o) Potencializar as ações do Núcleo Escolar de Mediação de Conflitos e Combate ao Bullying, promovendo encontros com estudantes, professores, funcionários e pais, bem como, realizando o processo de mediação de conflitos no ambiente escolar sempre que necessário.

10. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

As metas propostas neste documento são operacionalizadas através da disponibilidade de recursos recebidos da mantenedora, bem como, pela participação dos segmentos da Comunidade Educativa e/ou seus representantes em reuniões sistemáticas. O trabalho eficiente e dinâmico da Equipe Diretiva, auxiliado pelos demais professores, funcionários, pais e estudantes da escola, também contribui na implementação e expressão da proposta pedagógica.

10.1. Sociopolíticas, Administrativas e Pedagógicas

Para que todos os objetivos da escola sejam atingidos, à luz de nossa filosofia, alguns setores e serviços são de fundamental importância, pois se traduzem em espaços de apoio ao processo pedagógico. São ambientes que complementam, diversificam, dinamizam e tornam mais criativas as atividades e o trabalho realizado nas diferentes áreas do conhecimento dentro do espaço escolar.

A manutenção dos recursos disponíveis em cada espaço, sua conservação, bem como, a responsabilidade sobre a melhor forma de utilização dos mesmos, fica a cargo de cada professor, dentro de seu horário e de acordo com seu Programa de Trabalho.

10.1.1. Laboratório de Ciências da Natureza

O Laboratório funciona atendendo os estudantes em todos os turnos de funcionamento da escola. Tem por finalidade auxiliar na construção de conceitos científicos dentro de uma Proposta Pedagógica que alia reflexão e ação,

raciocinando, formulando hipóteses e experimentando nas atividades práticas da área de Ciências da Natureza.

10.1.2. Laboratório de Informática – LABI

O Laboratório de Informática tem o objetivo de atender os estudantes e professores, democratizando o acesso a esta tecnologia também para os demais segmentos da comunidade escolar, nos três turnos de funcionamento da escola, servindo como um recurso para a pesquisa e desenvolvimento de trabalhos escolares. O atendimento à comunidade escolar se dará a partir da disponibilidade de profissionais capacitados, professores e/ou funcionários, para desenvolver esta função.

10.1.3. Cognoteca

A Cognoteca é um espaço para atividades que visam estimular e desenvolver os aspectos cognitivos através do uso de materiais, ferramentas e instrumento. Nesse contexto estão incluídos: jogos de tabuleiro, jogos individuais de desafio e brinquedos cognitivos sensoriais. Este conjunto de materiais e ferramentas tem por objetivo desenvolver e estimular as pessoas de diferentes faixas etárias no desenvolvimento/exercício de suas competências e habilidades cognitivas, além do lúdico e da brincadeira.

10.1.4. Sala dos Espelhos

A Sala dos Espelhos é um espaço de apoio ao processo pedagógico. É um ambiente que complementa, diversifica, dinamiza e torna mais criativa as atividades e o trabalho realizado nas diferentes áreas do conhecimento dentro do espaço escolar. Por meio da música, da dança, do teatro e de outras expressões corporais o estudante experimenta uma atividade diferente de integração, desenvolvendo-se de forma integral.

10.1.5. Biblioteca

A Biblioteca é um espaço múltiplo de desenvolvimento pedagógico que promove o acesso à informação de forma inovadora, através de diferentes formatos produzidos para subsidiar o ensino, a pesquisa e o incentivo à leitura. Atividades como a hora do conto, a produção de esquetes teatrais e a musicalização são ações

de intencionalidade pedagógica que se desenvolvem neste ambiente educativo. O professor que atua na biblioteca desenvolve a função de assessoramento pedagógico onde acompanha e orienta os estudantes desenvolvendo estratégias definidas para a recuperação e melhor desenvolvimento do aprendizado.

Além de acompanhar os estudantes dentro do estabelecimento de ensino o professor responsável ainda organiza e viabiliza o uso de material didático-pedagógico nas atividades curriculares e extracurriculares, assessora o professor regente de turma quando solicitado, colabora e viabiliza o processo de inclusão dos estudantes que necessitem de cuidados e contribui com a Equipe Diretiva e Equipe Pedagógica para o adequado funcionamento do estabelecimento de ensino nos seus diferentes aspectos. Todas as funções desenvolvidas pelo professor responsável pela biblioteca são inerentes aos conceitos sobre as funções de magistério exercidas por professor para concessão da aposentadoria especial do magistério nos termos do art. 40, § 4º, incisos II e III da Constituição Federal conforme Decreto nº 51.766, de 28 de agosto de 2014, publicado no DOE nº 166, de 29 de agosto de 2014.

10.1.6. Sala Temática de Ciências Humanas

A Sala Temática surgiu através da parceria da escola com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – Ciências Sociais/UFFS – Campus de Erechim como um ambiente de fortalecimento ao fazer pedagógico desta área do conhecimento. A Sala Temática é composta por materiais, mapas, globos, jogos, maquetes, gráficos dentre outros que agregam ainda mais informações ao processo de aprendizagem. Grande parte dos materiais que compõem este espaço foram confeccionados pelos estudantes, sob orientação dos professores durante as aulas.

10.1.7. Sala do Serviço de Orientação Educacional – SOE – do Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying e CIPAVE – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar

Este espaço é destinado exclusivamente ao atendimento reservado, individual e/ou coletivo de:

- a) Ações pedagógicas do SOE.

- b) Ações e processos de mediação de conflitos do Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying e CIPAVE.
- c) Outros atendimentos necessários para a implementação da proposta pedagógica da escola.

Caracteriza-se por ser um espaço inovador de comunicação não violenta, de paz, de respeito, de empatia, de tolerância e de acolhimento – elementos propícios ao diálogo - fundamentais para a convivência humana.

O trabalho no Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying é realizado por um professor mediador com formação específica para o exercício desta função, nos três turnos de funcionamento da escola. São atribuições do Mediador:

- Promover e realizar a mediação dos conflitos e combate à intimidação sistemática no ambiente escolar.
- Trabalhar de forma articulada com a equipe diretiva, equipe pedagógica e Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar – CIPAVE.
- Elaborar, conjuntamente com a equipe diretiva e equipe pedagógica, momentos de formação aos professores, funcionários, estudantes e pais, na perspectiva da mediação de conflitos.
- Articular e realizar ações que promovam o respeito pela diversidade, a tolerância, a cultura da Paz, a empatia e a comunicação não violenta entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar: círculos de reconhecimento, processos de mediação de conflitos, encontros para dialogar sobre temas específicos, à luz da mediação de conflitos.
- Identificar fatores de risco ao ambiente escolar e trabalhar na perspectiva de sua superação.
- Identificar fatores e possibilidades de proteção para todos no ambiente escolar, buscando fortalecê-los, primando assim por uma escola dialógica, de atuação responsável com suas práticas pedagógicas.

A Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar – CIPAVE está prevista na legislação vigente e objetiva auxiliar e incentivar o trabalho preventivo da escola através do mapeamento dos problemas enfrentados no passado e na atualidade, criando parâmetros e direcionando os esforços; ajudar a escola a formar a rede de apoio junto às demais entidades públicas e privadas e contribuir na promoção das ações pedagógicas e educativas, na implantação da

cultura da paz e no combate à intimidação sistemática – bullying - no ambiente escolar.

A CIPAVE é composta por representantes dos estudantes, pais, professores, funcionários e equipe diretiva. Suas atribuições são:

- Identificar situações de violência, acidentes e suas causas, averiguando a circunstância em que ocorrem e também definindo sua frequência e a sua gravidade.
- Planejar e recomendar formas de prevenção de acidentes e violência no ambiente escolar.
- Formar parcerias com entidades públicas e privadas para auxiliar no trabalho preventivo.
- Estimular a fiscalização por parte da própria comunidade escolar, fazendo com que zele pelo ambiente escolar.
- Realizar estudos, coletar dados e mapear os casos ocorridos que envolvam violência e acidentes, para que sejam apresentados à comunidade e às autoridades, proporcionando que estas parcerias auxiliem no trabalho de combate e prevenção dos acidentes e violências na escola.

11. PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica da escola considera a formação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. Para os estudantes, a mesma aponta para a formação de pessoas conscientes de seu papel na sociedade, enquanto sujeitos históricos, capazes de intervir positivamente em seu meio, na busca de melhor qualidade de vida para si e para a sociedade em geral. A proposta pedagógica busca a construção e a vivência dos seguintes pilares educacionais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, onde podem ser construídas e trabalhadas as habilidades e competências de todos os sujeitos envolvidos.

Aos professores e funcionários busca-se resgatar a dignidade e valorização como profissional de educação através de formação continuada, garantia de tempo e espaço para estudo e reflexão sobre sua prática educativa, como fundamento para alavancar e promover de forma qualificada o processo de construção do conhecimento.

No Ensino Fundamental, 1º ao 9º ano, a metodologia utilizada pela Escola é ativa, criativa, desafiadora, dialógica, reflexiva e participativa, na qual o estudante e professor podem estabelecer a forma mais rica, prazerosa e coerente de tratar o saber na interação com o objeto do conhecimento, privilegiando a aprendizagem do saber pensar, do aprender a aprender, do aprender a ser, do aprender a fazer, do trabalho em grupo, da comunicação efetiva numa ação pedagógica interdisciplinar. Aborda os conteúdos como meios necessários para o desenvolvimento das competências operatórias básicas, contextualizados, adequados ao nível de desenvolvimento e interesse dos educandos além de explorar textos de relevância social, desenvolvidos através de projetos interdisciplinares, contemplando princípios que concorrem para a formação de um cidadão consciente de suas responsabilidades como agentes de contribuição na sociedade. Especificamente, no 1º ano do Ensino Fundamental a metodologia utilizada pela escola fundamenta-se na alfabetização através do lúdico; da ocupação dos espaços externos buscando a liberdade de movimento e qualificação dos aspectos psicomotores, psicossociais e afetivos, num processo progressivo de aprendizagem para todos os estudantes.

A aprendizagem, portanto, é entendida como um processo dinâmico e ativo de construção e aquisição de conhecimento, onde os professores e a Equipe Pedagógica possuem papel fundamental como sujeitos que promovem o envolvimento e desafiam os demais segmentos da comunidade escolar para a participação e para o sucesso nos estudos.

No Ensino Médio a metodologia é desafiadora, criativa, dialética baseada em valores e princípios humanistas, tendo como meta o educando como protagonista de sua própria aprendizagem, como cidadão consciente, crítico e atuante com responsabilidade, privilegiando a aprendizagem do saber pensar, do saber aprender a aprender, do aprender a ser, do aprender a fazer, trabalhando coletivamente. Utiliza-se uma comunicação direta e efetiva, numa ação pedagógica interdisciplinar, desenvolvendo a expressão pessoal através de projetos culturais, artísticos, literários, científicos e técnicos, integrados pelas diferentes áreas do conhecimento incentivando a pesquisa científica.

O processo ensino-aprendizagem é desenvolvido através da abordagem de conteúdos significativos e necessários ao desenvolvimento, interesses e necessidades dos educandos, buscando interagir com o meio social através de projetos que contribuam para a formação integral, visando sua participação no

mundo de trabalho e suas experiências cotidianas indispensáveis ao seu crescimento pessoal e social, sendo o educador, um mediador e orientador deste processo de transformação da sociedade.

A escola procura constantemente desenvolver práticas pedagógicas onde a leitura e a escrita sejam práticas vitais; onde ler e escrever sejam instrumentos poderosos que permitem repensar o mundo e reorganizar o próprio pensamento; onde interpretar e produzir textos sejam direitos legítimos e intransferíveis.

Outro aspecto relevante na proposta pedagógica da escola que permeia em todos os níveis e modalidades de ensino, além dos segmentos da comunidade escolar num processo de formação continuada é o entendimento, aceitação e respeito às diversidades, onde a mediação de conflitos no espaço escolar é uma ação constante e permanente. O reconhecimento dos diferentes no contexto escolar e social e a convivência pacífica com estes, demonstrando respeito, harmonia e solidariedade se traduzem em um princípio humanitário do qual a escola não abre mão, tendo como meta a formação de seres humanos íntegros capazes de tornar o contexto social mais justo, igualitário onde as relações se efetivem construtivamente observando-se o tempo e o espaço de cada um, bem como, o uso sustentável dos recursos naturais, estabelecendo o equilíbrio harmonioso necessário para o bem viver com tudo e com todos na construção da cidadania plena.

11.1. Metodologia

A concepção de escola e ensino deve levar em conta a prática social e a teoria, que devem contribuir para uma ação transformadora da realidade.

Para tanto a metodologia em nossa escola, considera:

- a) Interdisciplinaridade** - é o diálogo entre as áreas do conhecimento, sem a supremacia de uma sobre a outra, trabalhando o objeto do conhecimento como totalidade. Viabiliza o estudo de temáticas transversalizadas, que aliam teoria e prática, tendo sua concretude por ações pedagogicamente integradas no coletivo dos professores. Traduz-se na possibilidade real de solução de problemas, posto que agrega significado ao conhecimento, o que irá possibilitar a intervenção para a mudança da realidade.
- b) Pesquisa - estruturada para a realidade da escola e sua prática através de Projetos Escolares** - possibilita a construção de novos conhecimentos e a formação de sujeitos pesquisadores, críticos e reflexivos no cotidiano da escola,

oportunizando a apropriação adequada da realidade, projetando possibilidades de intervenção potencializada pela investigação e pela responsabilidade ética. Além disso, a pesquisa oportuniza ao educando a exploração de seus interesses e o exercício da autonomia, ao formular e ensaiar projetos de vida e de sociedade. Assim, o educando para desenvolver a pesquisa desejada poderá elaborar um Projeto Escolar, sob orientação do professor, devendo explicitar uma necessidade e/ou uma situação problema dentro da proposta pedagógica da escola e dos eixos temáticos transversais, em interlocução com as áreas do conhecimento.

- c) Trabalho como Princípio Educativo-** Tanto o trabalho quanto a vida social se modificam, passando a ser regidos pela dinamicidade e pela instabilidade a partir da produção em ciência e tecnologia. A capacidade de fazer demanda raciocínio lógico formal, domínio das formas e comunicação, flexibilidade para mudar, capacidade de aprender permanentemente. A função precípua da escola é ensinar a compreender e a transformar a realidade a partir do domínio da teoria e do método científico.

O trabalho intelectualizado e a participação na vida social demandam formação escolar sólida, ampliada e de qualidade social, para os quais a escola é o único espaço possível de relação intencional com o conhecimento sistematizado.

O processo ensino-aprendizagem é desenvolvido através da abordagem de conteúdos significativos e necessários ao desenvolvimento das competências, potencialidades e habilidades compatíveis com o desenvolvimento, interesses e necessidades dos educandos. Busca interagir com o meio social, através de projetos que contribuam para a formação integral, tendo em vista sua participação, atuação sociocultural e suas experiências cotidianas, onde o educador possui o papel de mediador e orientador deste processo de transformação da sociedade.

A parceria com as famílias é fundamental para que a ação pedagógica tenha êxito, por isso o chamamento dos pais na escola é uma ação intencional, permanente e sistemática, bem como, a orientação para que as famílias/responsáveis procedam ao acompanhamento diário e minucioso da vida escolar dos estudantes.

Sendo assim, a escola adota:

✓ O sistema de elaboração e entrega das Fichas Devolutivas a cada trimestre letivo buscando aproximar ainda mais as famílias e/ou responsáveis pelos estudantes ao processo de aprendizagem, esclarecendo e orientando sobre os avanços e as limitações que existem no processo educativo.

✓ O registro da vida escolar de cada estudante em Fichas de Acompanhamento Individual. Estas fichas são organizadas pela escola a cada ano letivo e nela constam os registros da caminhada escolar de cada estudante.

Nos casos de infrequência a Vice-direção e Equipe Pedagógica buscam contatar com as famílias para que a situação de infrequência seja sanada. Caso o desinteresse da família permaneça é encaminhada a Carta Convocação aos pais ou responsáveis, convocando os mesmos para o comparecimento na escola, no prazo máximo de 03 (três) dias úteis onde serão alertados sobre a situação de infrequência do filho e também sobre a necessidade e obrigatoriedade de enviá-los para a escola. Caso os esforços da escola para o retorno efetivo do estudante não tenham êxito, caracterizando negligência e abandono intelectual, a Vice-direção encaminha a Ficha de Aluno Infrequente – FICAI - ao Conselho Tutelar.

11.1.1. Metodologia do Ensino Fundamental e Ensino Médio

A organização dos tempos da escola é anual, baseada em três trimestres. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano, os conteúdos são trabalhados de maneira globalizada, elucidando competências essenciais vinculadas ao ler, escrever e resolver problemas. Nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio as disciplinas são desenvolvidas considerando as seguintes áreas do conhecimento:

Área de Linguagens

Visa contribuir para o conhecimento do mundo em que se vive, das diversas culturas e suas especificidades promovendo experiências que possibilitem a prática e o diálogo com as linguagens e suas várias formas de manifestação.

Área de Ciências Humanas

Desenvolve os processos de aprendizagem oportunizando conhecimentos, competências e habilidades que serão mobilizadas na resolução de problemas complexos, que ocorrem em sociedade e no mundo em transformação, a partir da

perspectiva do desenvolvimento da autonomia, dos valores, da criatividade e do pensamento crítico.

Área de Ciências da Natureza

Organiza seus conhecimentos visando despertar a curiosidade, o interesse e o entusiasmo dos estudantes em relação aos fenômenos da natureza; desenvolver o pensamento lógico-científico; compreender amplamente os processos de investigação científica, na resolução de problemas cotidianos, ambientais e tecnológicos; refletir sobre o uso adequado e responsável das tecnologias com vistas ao desenvolvimento de uma relação mais harmoniosa entre o homem e o meio ambiente.

Área de Matemática

Objetiva o desenvolvimento da competência matemática, promovendo a mobilização de saberes culturais, científicos e tecnológicos que permitam a compreensão da realidade e a abordagem de situações-problema através de utilização de um conjunto de ideias e noções matemáticas.

Área de Ensino Religioso

O Ensino Religioso como área do conhecimento apoia-se na observação-reflexão-informação, utilizando instrumentos que auxiliem essa articulação a fim de desenvolver habilidades e competências procedimentais e atitudinais onde educador e educando possam sentir-se parte do processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, o princípio de laicidade e ecumenismo permeia todo o processo, sendo que as religiões e/ou crenças podem ser tratadas como conhecimento e/ou conteúdo para o Programa de Trabalho de Ensino Religioso, uma vez que o sagrado compõe o universo cultural humano, que se fez parte no modelo de organização de diferentes sociedades.

Assim, o currículo dessa área do conhecimento propõe-se a promover a compreensão, a comparação e a análise das diferentes manifestações do sagrado, com vistas à interpretação dos seus múltiplos significados, subsidiando os estudantes na construção de conceitos básicos no campo religioso e na forma como a sociedade absorve as influências da cultura/tradições destas religiosidades.

11.1.2. Metodologia da Educação de Jovens e Adultos – EJA

Na Modalidade Educação de Jovens e Adultos-EJA, a metodologia sistematiza o conhecimento que o educando detém, de modo fragmentado e informal, buscando o

avanço de forma globalizada, desde o processo de alfabetização. Permite-se, assim, a discussão e a ampliação de saberes já construídos, oportunizando elementos de superação das diferenças sociais, construindo novos significados e novos universos simbólicos, sempre permeados pela pesquisa (ação-reflexão dentro da construção do conhecimento).

A metodologia proposta para a modalidade de ensino EJA baseia-se no desenvolvimento das subjetividades necessárias à formação, tornando-as aptas a interagir na sociedade de seu tempo, a partir da realidade socioeconômica e cultural, considerando a complexidade dos conhecimentos.

Quanto a Organização Curricular a Educação de Jovens e Adultos deve construir seus currículos adequados às necessidades, características e especificidades próprias de cada estudante. Os currículos devem ser organizados para atender os estudantes, que fazendo uso de metodologias adequadas, possibilitem o conhecimento, habilidades e competências do Ensino Médio.

Cada totalidade – divisão de tempos na EJA - deve envolver todas as áreas do conhecimento propostas pela escola e na legislação vigente.

11.1.3. Metodologia da Sala de Recursos Multifuncional

Na Sala de Recursos são atendidos estudantes que apresentam diagnóstico de Deficiência, TGD-Transtornos Globais de Desenvolvimento- e altas habilidades, expedido por um ou mais profissionais da área da saúde, pelo professor da Sala de Recursos, pelo professor regente da sala de aula e equipe pedagógica da escola.

Todos os estudantes que frequentam a sala de recursos possuem um Plano de Atendimento individualizado que prioriza o desenvolvimento de habilidades e competências conforme suas características individuais. A frequência no AEE – Atendimento Educacional Especializado - ocorre no turno inverso à escolarização.

O trabalho em Sala de Recursos é desenvolvido através do lúdico e dos jogos, envolvendo todas as áreas do conhecimento, e de atividades diversificadas, utilizando os recursos presentes na escola e os recursos específicos da Sala de Recursos Multifuncional. O trabalho desenvolvido na Sala de Recursos possibilitando a inclusão e a vivência dos princípios de igualdade, honestidade, solidariedade e respeito às diversidades.

São algumas atividades do AEE - Atendimento Educacional Especializado: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, Braille, Comunicação alternativa e

aumentativa, ensino da língua portuguesa para surdos, enriquecimento curricular, produção e adaptação de materiais didáticos e pedagógicos, atividades de promoção da vida autônoma, habilidades superiores (atenção, concentração, memória, percepções).

Os resultados dos avanços e necessidades pedagógicas são expressos em pareceres semestrais e portfólio documental (pastas). A participação das professoras do AEE - Atendimento Educacional Especializado - nos pré-conselhos, conselhos de classe e nas reuniões de itinerância busca a aproximação e o trabalho coletivo com os professores da classe regular.

Os estudantes oriundos de outras escolas têm o acompanhamento das professoras do AEE - Atendimento Educacional Especializado - com visitas periódicas na sua escola de origem – itinerância - para troca de informações, orientações e decisões conjuntas.

11.2. Avaliação

A avaliação caracteriza-se como um processo formativo, contínuo, participativo, cumulativo e interativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar. O ato educativo é percebido como um todo, onde ensino e aprendizagem ocorrem simultaneamente, onde avaliação e recuperação fazem parte desse processo, acontecendo, permanentemente, num mesmo tempo pedagógico, uma vez que é parte indissociável do processo, cujo compromisso maior é a aprendizagem.

A avaliação reflete a proposta pedagógica que está presente nos documentos da escola. Ela abrange dois focos distintos, específicos e intimamente relacionados:

- a) A avaliação institucional.
- b) A avaliação da aprendizagem elucidando o estudante, em seu desempenho escolar.

11.2.1. Avaliação Institucional

A escola realiza semestralmente, com a comunidade escolar, a avaliação de suas atividades face aos objetivos expressos no Projeto Político Pedagógico, com vistas a constante atualização, redimensionamento e qualificação do processo educativo e de ensino-aprendizagem.

A avaliação da escola como um todo envolve o processo de gestão pedagógico-administrativo em todos os seus aspectos, visando à qualificação do atendimento oferecido pela instituição.

11.2.2. Avaliação da Aprendizagem

O processo avaliativo da escola considera todos capazes de aprender, adquirindo e construindo seu próprio conhecimento, respeitando assim, a diversidade sociocultural, política, de gênero e opção religiosa encontrada no ambiente escolar.

Realizada através de um processo contínuo, participativo e cumulativo, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação inclui um número cada vez maior de pessoas envolvidas, devido à flexibilização dos critérios e procedimentos pedagógicos da avaliação diagnóstica e da elaboração de documentos mais completos e esclarecedores.

Dentro dos aspectos qualitativos, a ênfase maior está no ser humano entendido como cidadão autônomo, capaz de vivenciar, adquirir e construir os conhecimentos que são relevantes ao seu cotidiano social. Quanto aos aspectos quantitativos, é levada em conta a aprendizagem dos conteúdos desenvolvidos durante as atividades realizadas em sala de aula e fora dela, no decorrer do ano letivo, através da observação e análise constante do professor e seu diálogo com os estudantes.

À medida que as dificuldades são detectadas, as mesmas vão sendo discutidas e revisadas em sala de aula, buscando a superação e progresso de todos no processo de aquisição e construção do conhecimento. Esta prática reforça-se através dos estudos de recuperação paralela realizados durante o trimestre.

A escola realiza, antes do término do trimestre, o Pré-Conselho de Classe Participativo, promovendo o acompanhamento escolar permanente e sistemático dos pais ou responsáveis pelos estudantes, bem como, ofertando a oportunidade de os mesmos visualizarem suas dificuldades e buscarem, em tempo hábil, alternativas para superá-las no decorrer do trimestre. No Pré-Conselho de Classe são elaboradas as Fichas Devolutivas - que contém o registro da avaliação parcial de cada estudante - e, posteriormente são enviadas às famílias/responsáveis para o acompanhamento adequado e consistente da caminhada escolar de seus filhos (as).

Ao término do trimestre é realizado o Conselho de Classe, envolvendo nesta reflexão e análise do processo de ensino-aprendizagem a equipe diretiva, equipe Pedagógica, professoras da Sala de Recursos Multifuncional e demais professores.

Os resultados do processo avaliativo do Conselho de Classe servem de base para as reformulações necessárias, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino.

A cada trimestre e ao final do ano letivo – durante os conselhos e pré-conselhos de classe - as professoras da Sala de Recursos Multifuncional, através de seus registros pedagógicos, bem como, da aplicação de trabalhos avaliativos e avaliação realizada pelo professor da classe comum, analisam e discutem juntamente com a equipe pedagógica e demais professores, os objetivos propostos que foram atingidos pelo estudante durante o ano letivo. São avaliadas as possibilidades de o estudante progredir ou não, podendo o mesmo utilizar o princípio da flexibilidade de tempo, permanecendo por maior tempo para concluir seus estudos; no caso da não progressão deve haver a comprovação das potencialidades do estudante e da necessidade de expansão do tempo.

12. PRINCÍPIOS DE CONVIVÊNCIA

Na escola os Princípios de Convivência são construídos e elaborados coletivamente, com a participação, avaliação e deliberação do Conselho Escolar, no decorrer do ano letivo, considerando os seguintes aspectos:

- a)** Utilização de uma mesma lógica de comunicação entre os segmentos da comunidade escolar.
- b)** Cultivar os valores humanistas universais.
- c)** Construir com a comunidade escolar o seu comprometimento com a construção da história da escola e de cada sujeito, através de palestras, encontros, debates, discussões, levantamento de propostas e aplicação das mesmas.
- d)** Conhecer e cumprir com as orientações dos documentos escolares: Projeto Político Pedagógico, Planos de Estudo, Proposta Pedagógica e Regimento Escolar.
- e)** Potencializar as ações do Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying na mediação de situações-problema no espaço escolar.

f) Construir coletivamente procedimentos e medidas as quais podem ser utilizadas em situações de risco aos Princípios de Convivência, em situações de violência e danos ao patrimônio público, sempre em consonância com a legislação.

Quando a vivência destes princípios não for observada, a escola toma as seguintes medidas, promovendo a defesa de sua Proposta Pedagógica e dos direitos escolares dos demais sujeitos que compõem a comunidade escolar:

✓ Chamamento imediato dos pais ou responsáveis pela equipe diretiva e/ou equipe pedagógica afirmando sobre suas responsabilidades perante as atitudes do estudante, conforme consta no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

✓ Atendimento junto ao Núcleo Escolar de Gestão de Conflitos e Combate ao Bullying, devidamente registrados pelo mediador da escola.

✓ Encaminhamento aos órgãos competentes – Conselho Tutelar e/ou Promotoria, de acordo com a necessidade de cada fato ou situação que está sendo mediada, garantindo assim a proteção do tempo de aprendizagem do referido estudante e dos demais.

✓ Acompanhamento da equipe diretiva e/ou equipe pedagógica aos estudantes que apresentem excessivo número de faltas, problemas disciplinares e dificuldades de aprendizagem.

✓ Registros pedagógicos e Termos de Advertência, realizados pela equipe diretiva e/ou equipe pedagógica, devidamente lavrados em atas e constantes na ficha individual do estudante,

✓ Afastamento temporário da sala de aula, realizado pela equipe diretiva, sem prejuízo às atividades escolares, durante o processo de mediação do conflito.

✓ O estudante que praticar atos delituosos no espaço escolar é encaminhado imediatamente aos órgãos competentes para que sejam tomadas as medidas cabíveis, independente do início ou término do processo de mediação, se for o caso.

Para que os Princípios de Convivência sejam realmente vivenciados dentro da escola é necessária a reflexão constante da prática e a construção de relações

democráticas entre todos os envolvidos no planejamento e organização escolar e na produção de conhecimento.

13. ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS DOS CURSOS DE ENSINO MÉDIO

A escola possui convênio com agentes de integração para encaminhar os estudantes do Ensino Médio para realizar estágio não obrigatório de caráter opcional como forma de preparação para o trabalho produtivo.

As atividades práticas do educando são realizadas em áreas diversas no ambiente de trabalho, objetivando o desenvolvimento de competências próprias para o exercício profissional e para a vida cidadã.

14. ELABORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico é construído coletivamente e poderá ser revisado e atualizado, respeitando-se a duração mínima de um ano. A escola realiza anualmente com a comunidade escolar a avaliação de suas atividades face aos objetivos e metas expressos no Projeto Político Pedagógico, com vistas a sua constante atualização, redimensionamento e qualificação do processo ensino-aprendizagem, através de encontros com todos os segmentos da Comunidade Escolar. O Projeto Político Pedagógico é aprovado pelo Conselho Escolar e homologado pela Mantenedora.

15. LEGISLAÇÃO CONSULTADA

15.1. Leis Estaduais

Lei Estadual nº 14.030/2012 - dispõe sobre as comissões internas de prevenção de acidentes e violência escolar – CIPAVE – no âmbito da rede de ensino público estadual do Rio Grande do Sul.

15.2 Pareceres e Resoluções do Conselho Estadual de Educação

Resolução n.º 43/99 – Diretrizes Curriculares para o ensino fundamental e médio no Sistema Estadual de Ensino (Planos de Estudos).

Resolução n.º 244/99 – Orientações ao Sistema relativamente à transição para o regime instituído pela Resolução CEED n.º 243/99.

Resolução n.º 250/99 – Fixa normas para Oferta de Jovens e Adultos.

Resolução CEB n.º 02/98

Resolução CEB n.º 03/98

Resolução CEB n.º 01/2006.

Parecer n.º 323/99 – Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para o Sistema Estadual de Ensino.

Parecer n.º 644/2006 – Ampliação do Ensino Fundamental para 09 (nove) anos de duração.

Parecer n.º 251/2010- Diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

15.3. Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação

Parecer n.º 06/2005 – Normas Nacionais para ampliação do Ensino Fundamental para 09 (nove) anos de duração.

Resolução 01/2006 – CNB/CNE – Áreas do Conhecimento do Ensino Fundamental.

15.4. Leis e Orientações Federais

Lei nº 13.185/2015 – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática.

Lei Federal 11.114/2005 – Torna obrigatório o início do Ensino Fundamental aos 06 (seis) anos de idade.

Lei n.º 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN

MEC/SEESP - 2008 – Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Nota Técnica nº 02/2015 - Conjunta MEC/SECADI/DPEE/SEB/DICEI

Nota Técnica nº 11/2010 - MEC/SEESP/GAB

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARROYO, G. Miguel. Imagens Quebradas – trajetórias e tempos de alunos e mestres. Vozes. Petrópolis, 2004.

ARROYO, Miguel G. Ofício de Mestre: imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2000.

BECKER, F. *Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos*. Porto Alegre: Paixão de Aprender, 1993. N. 5, p.18-23.

BITTENCOURT, Circe. (org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1998.

BOFF, Leonardo. *O despertar da águia: o diabólico e o simbólico na construção da realidade*. Petrópolis: Vozes, 1998.

BOFF, Leonardo. *Tempo de Transcendência: o ser humano como um projeto infinito*. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Brasília: 1996.

COLL, César. *Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.

CORTELLA, Mário Sergio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. *Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética*. Petrópolis: Vozes, 2009.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Cortez. Brasília: UNESCO, 2000.

VASCONCELOS, C. S. *Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre, ArtMed, 1998.